



Info LEADER

90, CH. ST-PIERRE

-1040 BRUXELLES



81 Setembro 2000

sumário

Notícias LEADER	1
Um olhar sobre a União.	5
Vida da Rede	7
Rede	8
Acontecimentos	9
Leituras	11

Suplemento Ficha: LIFE III

Boletim de Informação do Programa LEADER II da Comissão Europeia

LEADER+: Suécia, França e Áustria na linha de partida

Suécia, França e Áustria são os três primeiros Estados Membros a apresentarem oficialmente as suas propostas de programas LEADER+ à Comissão Europeia.

O projecto de **programa nacional sueco** foi transmitido à Comissão a 29 de Junho de 2000. Abrange o conjunto do território rural situado fora do Objectivo 1 (excluindo assim uma parte das zonas Norra Mellansverige, Mellersta Norrland e Övre Norrland). As zonas urbanizadas com mais de 20 000 habitantes, assim como uma zona periférica de 4km em torno destas não podem beneficiar do LEADER+. Nenhum tema federador foi acrescentado pelas autoridades suecas. O orçamento dividir-se-á da seguinte forma: 91,5% para as estratégias territoriais de desenvolvimento, 6% para a cooperação, 1% para a instalação em rede e 1,5% para os custos de gestão, acompanhamento e avaliação. Após uma campanha de informação intensiva, publicou-se um convite a propostas visando a designação dos grupos LEADER e tendo como data limite 3 de Julho de 2000. Foram recebidas 32 propostas. Já está disponível no site Web uma ficha síntese descrevendo cada uma delas. Após uma rápida análise, parece ser o tema federador da "melhoria da qualidade de vida" o que mobilizou a maioria dos can-

didatos. No mês de Agosto, foi entregue a um avaliador independente o encargo de seleccionar estas propostas segundo uma lista de critérios já definidos no programa nacional.

Entre eles, os critérios relativos à composição dos GAL chamam mais particularmente a atenção. Assim, as autoridades suecas exigiram paridade entre homens e mulheres (respeitando, pelo menos, o rácio 40/60), assim como a designação de um elemento de menos de 25 anos e de um especialista em questões de ambiente e de cultura.

No mês de Outubro, terminados os procedimentos de selecção, entre 10 e 12 grupos deverão ser escolhidos pela GBV, a Agência Nacional de Desenvolvimento Rural. O "Swedish Board of Agriculture" (Comissão Sueca de Agricultura) assumirá uma dupla função, sendo simultaneamente órgão de decisão e serviço de pagamento.

O texto do programa nacional sueco, assim como uma tradução em língua inglesa, estão disponíveis em

<http://www.glesbyg-dsver-ket.se/files/Englishversion LEADER+.pdf>

O projecto de **programa nacional austríaco** foi transmitido à Comissão em 14 de Julho de 2000. Abrange todas as zonas rurais com menos de 120 habitantes/km². As autoridades austríacas pre-tendem seleccionar um máximo de 80 territórios LEADER+. O programa austríaco não prevê qualquer tema federador suplementar; concentra-se na melhoria da qualidade e no reforço do carácter multi-sectorial dos projectos de desenvolvimento rural. 92% do orçamento é monopolizado por este eixo prioritário; o restante foi destinado, em 3,5%, à cooperação (inter-regional e transnacional), à animação de rede a nível nacional (1%), assim como aos custos de gestão, acompanhamento e avaliação (3,5%). Contudo, o orçamento reservado à cooperação a título do eixo 2, poderá ser aumentado em função dos resultados de uma avaliação intercalar. É o Ministério Federal da Agricultura, Florestas, Ambiente e Água que assume a gestão do programa, assistido ao nível regional (Land) por PVL (Programmverantwortliche Lands-tellen – coordenadores regionais do programa). Os GAL são responsáveis pelas decisões de financiamento dos projectos, que devem, contudo, ser submetidos previamente aos coordenadores regionais (PVL). A unidade nacional será responsável pela organização do apoio aos projectos de cooperação e pela difusão da informação. Em matéria de projectos de cooperação, desempenhará também um papel de consultoria e aconselhamento junto dos PVL.

O programa austríaco estará em breve disponível em <http://www.bmlf.gv.at>

O projecto de **programa nacional francês** foi transmitido à Comissão a 17 de Julho de 2000. Abrange não só o território metropolitano como os Departamentos ultramarinos. As autoridades francesas propuseram aplicar o LEADER+ ao conjunto do território nacional fora das zonas urbanas com mais de 50 000 habitantes, mas excluindo a região Ile-de-France. Acrescentaram uma temática suplementar aos temas federadores previstos pela Comissão: o acolhimento de novos actores e empresas. As estratégias de desenvolvimento territoriais representam 69,5% do conjunto do pacote outorgado, a animação da rede 7,5% e os custos de gestão, acompanhamento e avaliação 3%. 20% são reservados à cooperação, sem qualquer repartição prevista entre os eixos "Cooperação transnacional" e "cooperação inter-territorial". Em matéria de apoio à elaboração dos projectos de cooperação transnacional, cada GAL receberá 3000 euros por projecto para iniciar a fase "da ideia ao projecto". A instalação em rede efectuar-se-á tanto ao nível nacional – segundo o modelo das unidades nacionais de animação LEADER II – como ao nível regional ou inter-regional – inspirando-se na emergência deste tipo de redes durante o LEADER II. Estas redes regionais ou inter-regionais serão seleccionadas com base nas propostas dos GAL envolvidos.

As autoridades francesas decidiram proceder a um único anúncio a candidaturas, prevendo dois prazos distintos (3 meses e 12 meses após a publicação). Nos dois meses seguintes a este anúncio, uma pré-selecção regional deverá permitir a classificação dos projectos por ordem de prioridade, antes da selecção nacional intervir para as últimas arbitragens.

No total, deverão ser escolhidos 140 GAL. O anúncio ao projecto nacional será lançado pela DATAR (Delegação do Ordenamento do Território e da Acção Regional) através dos "Prefeitos" de região (SGAR) antes do fim do ano. As candidaturas dos GAL LEADER+ deverão ser entregues em Março-Abril de 2001 (primeira fase) ou em Dezembro de 2001 (2ª fase).

O programa francês pode ser consultado em <http://www.datar.gouv.fr> (rubricas "Les Dossiers" e "LEADER+").

Os projectos de **programas regionais holandeses** (Norte, Sul, Este e Oeste da Holanda) foram transmitidos à Comissão a 18 de Julho de 2000. As autoridades holandesas tencionam seleccionar uma vintena de grupos LEADER. O Info-LEADER apresentará estas propostas em pormenor no próximo número.

Recordamos que a Comissão dispõe de um prazo de cinco meses para aprovar as propostas dos Estados Membros. Quanto à data limite para a entrega dos programas por parte dos Estados Membros, foi fixada a 18 de Novembro de 2000.

Irlanda: 55 grupos candidatos ao LEADER+

Os organismos de desenvolvimento rural demonstram o maior interesse pelo LEADER+ na Irlanda. 55 organizações responderam ao anúncio a manifestações de interesse lançado pelo governo irlandês, após uma intensa campanha de comunicação baseada em reuniões regionais de informação e em anúncios nos jornais diários.

42 destes grupos manifestaram também o seu interesse em participar no "Programa Nacional para o 'mainstream' do desen-

vimento rural" (orçamento total de 75 milhões de euros), um programa introduzido pelas autoridades irlandesas em complemento do LEADER+ a fim de compensar a diminuição dos subsídios europeus outorgados a título desta última Iniciativa. Este programa apoiará estratégias inovadoras multi-sectoriais conduzidas por organismos de base local, enquanto o LEADER+ concentrará as suas ajudas financeiras sobre estratégias territoriais de desenvolvimento integrado. Enquanto o programa nacional está também aberto aos actores colectivos, os apoios do LEADER+ (orçamento total de 72 milhões de euros) serão reservados a um número limitado de zonas

rurais. O Ministério da Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento Rural - autoridade nacional responsável pela administração do LEADER - libertou uma verba de 1 520 000 euros para ajudar os GAL LEADER II a evitarem a saída do seu pessoal mais experiente, durante o período transitório e antes da selecção dos grupos LEADER+ (entre Julho e final de Dezembro de 2000). Nas próximas semanas, o governo irá publicar os anúncios a propostas para os planos de acção local dos futuros GAL e beneficiários do programa nacional. Aguarda-se a sua designação, com base nestes planos de acção, para o início do ano 2001.

Avaliação ex ante dos programas LEADER+

O documento "Linhas directivas para a avaliação ex ante dos programas LEADER+" dirige-se aos avaliadores e às autoridades nacionais ou regionais responsáveis pela programação do LEADER+.

A avaliação ex ante tem por objectivo examinar e apreciar o vínculo de causalidade entre os projectos cofinanciados, os resultados e o impacto pretendido. Facilita a preparação dos programas pelas autoridades responsáveis, assim como a sua apreciação pela Comissão. A comunicação LEADER+ define as exigências legais relativas a esta avaliação, que incumbe às autoridades que preparam os programas de Iniciativa. Esta avaliação deve ser efectuada por avaliadores independentes, seguindo práticas de avaliação reconhecidas. É parte integrante dos programas de Iniciativa, que devem obrigatoriamente incluir uma descrição das actividades de avaliação realizadas, uma síntese dos

principais resultados, assim como um comentário sobre a maneira como as conclusões e recomendações da avaliação foram consideradas, explicando também em que medida estas últimas provocaram mudança

Iniciativa. O documento apresenta em anexo a lista dos elementos chave para a avaliação ex ante. *Está disponível em todas as línguas Comunitárias em http://europa.eu.int/comm/dg06/rur/leaderplus/index_pt.htm*

Seminário "Retirar ensinamentos da cooperação transnacional no LEADER II"

De que forma foram organizados os projectos de cooperação transnacional? Quais as expectativas dos parceiros que se lançam em tais projectos? Quais os resultados a que chegaram? Que boas práticas podem já ser retiradas da experiência dos GAL?

Algumas das questões que serão tratadas no seminário organizado pelo Observatório Europeu LEADER, de 25 a 29 de Outubro, em Portugal, em colaboração com o GAL Alto Tâmega.

A base principal de trabalho assenta nos resultados de um recente inquérito realizado pelo Observatório. Com efeito, durante o Verão, cerca de trinta coordenadores de projectos de cooperação transnacional foram entrevistados. A partir das suas experiências, pode estabelecer-se uma tipologia de projectos e de parceiros trans-

nacionais. Serão analisados e discutidos em grupos de trabalho vários estudos de caso.

Este seminário dirige-se aos grupos LEADER com experiência em matéria de cooperação transnacional. As Unidades Nacionais e as outras redes LEADER são igualmente bem vindas.

Datas: 25-29 de Outubro de 2000

Local: Trás-os-Montes (Norte, Portugal)

Estrutura hospedeira: grupo LEADER Alto Tâmega

Línguas: português, inglês, espanhol

Apelo aos GAL: Quem realizou experiências de avaliação?

Em Junho de 1999, o Observatório LEADER publicou o caderno técnico "Avaliar o valor acrescentado da abordagem LEADER" Este caderno propunha uma metodologia de avaliação baseada nos elementos chave da estratégia de desenvolvimento adoptada pelos GAL: abordagem territorial, ascendente e participativa, acções inovadoras e integradas, parceria local, cooperação transnacional e instalação em rede, e descentralização das decisões de financiamento.

O caderno preconizava também a utilização da avaliação para responder às necessidades locais de programação das intervenções futuras, recorrendo de preferência aos métodos participativos. A informação assim recolhida pode ser em seguida transmitida aos níveis regionais e nacionais, a fim de ser analisada em função das prioridades próprias destes níveis, que relevam sobretudo da preparação das futuras políticas rurais. Desta maneira, criou-se uma forma de avaliação "ascendente" que satisfaz as necessidades de avaliação próprias a cada um dos actores do programa.

Depois, algumas experiências adoptaram este método de avaliação "ascendente" : Emilia-Romagna (Itália), Portugal (4 GAL do Centro do país), Baviera (23 GAL) e Irlanda. Todos mostram que é possível considerar resultados do programa num plano qualitativo, o que é essencial para o efeito esperado pelo LEADER.

Contudo, o Observatório gostaria de ir um pouco mais além e identificar, para isso, outras experiências de avaliação baseadas na análise das especificidades do LEADER, a fim de poder retirar lições mais gerais da utilização deste método e definir a

continuação a dar a este primeiro esboço. Por isso, se faz hoje um apelo aos grupos para que dêem a conhecer ao Observatório os trabalhos que realizam em matéria de avaliação e que nos comuniquem os resultados obtidos, as dificuldades encontradas, os limites do método, assim como as suas propostas para o melhorarmos. Algumas destas experiências poderão ser solicitadas a tornar-se estudos de caso, que serão apresentados durante um seminário que o Observatório organizará sobre este tema antes do final do ano.

Por outro lado, vai ser aberto no endereço Rural-Europe um novo Fórum relativo à avaliação. Encontrar-se-ão aqui as descrições das avaliações "ascendentes" já realizadas pelos GAL, assim como as novas experiências identificadas no âmbito deste anúncio.

Convite a candidaturas para o Observatório LEADER+

A Direcção Geral da Agricultura da Comissão Europeia publicou no Jornal Oficial (JO S n°153 de 11/8/2000) um aviso de pré-informação relativo ao lançamento de uma adjudicação de mercado público para a organização do Observatório dos territórios rurais no âmbito da Iniciativa LEADER+. Este convite a candidaturas deverá ser publicado, o mais tardar, a 30 de Setembro de 2000.

Adopção dos primeiros planos de desenvolvimento rural

Os primeiros planos de desenvolvimento rural (PDR) abrangem França (5 000 milhões de euros de cofinanciamento europeu), Áustria (3 208 milhões de euros), Finlândia (2 061 milhões para o programa horizontal e 116 milhões para o programa regional), Suécia (1 130 milhões), assim como quatro regiões de Itália (133 milhões para Abruzzi, 255 milhões para Latium, 387 milhões para Emília-Romagna e 180 milhões para Umbria). Entre os objectivos prioritários destes Planos, distingue-se a promoção de uma agricultura mais respeitadora do ambiente, o desenvolvimento da silvicultura (Finlândia por exemplo) ou a recuperação das florestas devastadas pelas tempestades (França), a diversificação e a modernização das produções agrícolas, a salvaguarda da biodiversidade e do património cultural ou ainda o desenvolvimento dos serviços às empresas, a diversificação das empresas rurais e o apoio às comunidades rurais.

Contacto: <http://europa.eu.int/comm/dg06/newsroom/fr/21.htm>

Já são conhecidas as zonas italianas de Objectivo 2

As autoridades italianas acabam de chegar a acordo com os serviços da Comissão quanto à determinação das zonas elegíveis ao Objectivo 2, para o período de programação 2000-2006. A Itália já enviara a sua proposta de zonagem em Outubro de 1999, mas teve de enfrentar, desde então, a oposição da Comissão, reticente em incluir a área de Turim na lista das zonas elegíveis. Finalmente, foi possível chegar a um compromisso em relação a este ponto de disputa e a lista apresentada pelo Estado italiano foi já avalizada pelos comités responsáveis. Na península, o Objectivo 2 abrange agora cerca de 13% da população, contra 19% em 1994-1999. A lista foi publicada no JO L n° 223 de 04/08/2000.

Contacto: http://www.inforegio.org/wbnews/new_fr.htm

Luz verde para o LIFE III

A União Europeia adoptou oficialmente a terceira fase do instrumento financeiro para o ambiente (LIFE), votando um orçamento de 640 milhões de euros para os próximos cinco anos (200-2004). **LIFE III** compõe-se de três eixos: **LIFE-Natura** (47% do orçamento), **LIFE-Ambiente** (47%) e **LIFE-Países terceiros** (6%). **LIFE-Ambiente** cofinancia iniciativas inovadoras no que respeita à indústria e administrações locais, assim como acções preparatórias destinadas a apoiar legislações e políticas desenvolvidas a nível local. **LIFE-Países terceiros** dirige-se mais particularmente aos países ribeirinhos do mar Mediterrâneo e do mar Báltico, agora que os candidatos que concluíram acordos de associação com a UE são elegíveis para financiamentos do LIFE-Natura e do LIFE-Ambiente. O eixo LIFE-Natura já foi descrito no Info-LEADER n° 80. Para os outros dois eixos, ver as fichas de acções Comunitárias publicadas em suplemento deste número de Info-LEADER.

Regiões em atraso de desenvolvimento: intensifica-se a programação dos QCA e dos DOCUP

Durante estes dois últimos meses, a Comissão tomou várias decisões de princípio sobre a aplicação dos Fundos Estruturais para o período de programação 2000-2006, a saber, os **Quadros Comunitários de Apoio (QCA)** para

- as 12 regiões espanholas abrangidas pelo Objectivo 1 (incluindo a região da Cantábria em regime transitório, e totalizando um financiamento Comunitário total de 39 186 milhões de EUR), para o conjunto do território grego (22 710 milhões de contribuição europeia),
- para a totalidade do território irlandês (a concretizar através de 4 programas nacionais e de 3 programas regionais, representando uma contrapartida Comunitária de 3 172 milhões de EUR),
- para a Irlanda do Norte (integrando o programa especial PEACE II, com um financiamento europeu total de 1 315 milhões de euros);

assim como os **Documentos Únicos de Programação (DOCUP)** da Ilha de Reunião (França, 1 519 milhões de euros de contribuição europeia) e das duas regiões em fase transitória das "Highlands e Islands da Escócia" (308 milhões) e de Flevoland na Holanda (126 milhões). As decisões definitivas serão tomadas pela Comissão assim que os documentos sejam examinados pelos diferentes comités consultivos.

Contacto: http://www.inforegio.cec.eu.int/wbnews/new_fr.htm

Acordo final para a estratégia de desenvolvimento do sul de Itália

O Quadro Comunitário de Apoio (QCA) para as regiões do Mezzogiorno (Objectivo 1) foi definitivamente adoptado.

Prevê um investimento total - nacional e comunitário - de quase 51 mil milhões de euros, dos quais 21 500 milhões provenientes dos quatro Fundos estruturais. Este plano será posto em prática através de catorze programas específicos:

- sete programas regionais
 - (Basilicata/ cofinanciamento comunitário de 743 milhões de EUR,
 - Calabria/ 1 994 milhões EUR,
 - Campania/ 3 825 milhões EUR,
 - Puglia/ 2 639 milhões EUR,
 - Sardegnna/ 1 946 milhões, Sicilia/ 3 858 milhões EUR e
 - Molise, em fase transitória/ 181 milhões EUR) e
- sete programas temáticos.

Os programas regionais, que totalizam cerca de 70% dos recursos financeiros do QCA, assim como os programas temáticos dedicados ao desenvolvimento local e à investigação, acabam de ser aprovados.

Os programas regionais, que totalizam
Contacto: http://www.inforegio.cec.eu.int/wbnews/new_fr.htm.

A programação das regiões em atraso de desenvolvimento em fase de definição

O Programa Operacional (PO) do Land de Mecklembourg-Pomerânia-Anterior (Alemanha) representa um volume financeiro de cerca de 5 500 milhões de EUR, dos quais 2 456 milhões serão atribuídos pela União Europeia. Este PO insere-se no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio (QCA) para as regiões alemãs elegíveis ao Objectivo 1, adoptado em Junho último. Em Portugal, o QCA será executado através de 19 Programas Operacionais cuja primeira série acaba de ser aprovada pela

Comissão. Entre estes programas, as autoridades portuguesas previram 7 programas temáticos nacionais e 7 programas regionais (Açores, Alentejo, Algarve, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Madeira e Norte) representando 43,7% dos créditos comunitários atribuídos ao conjunto do QCA, para o período 2000-2006.

Contacto: http://www.inforegio.cec.eu.int/wbnews/new_fr.htm.

Orientações para as acções inovadoras de desenvolvimento regional

A Direcção Geral "Política Regional" apresentou as suas orientações para as acções inovadoras do FEDER 2000-2006. 0,4% do orçamento do FEDER, ou seja, 400 milhões de euros, foram dedicados ao financiamento destas acções com a finalidade de permitir às regiões em atraso de desenvolvimento e às zonas de reconversão dos Objectivos 1 e 2 experimentarem novas abordagens de desenvolvimento. Para esta nova geração de acções inovadoras, a Comissão propõe uma abordagem por programas, e não por projectos individuais, centrada num número reduzido de sectores chave (três em vez de sete). Estas três prioridades de trabalho são: o desenvolvimento da economia regional fundado sobre o conhecimento e a inovação tecnológica; o apoio à Iniciativa "E-Europa" no âmbito do desenvolvimento regional; a promoção da identidade regional e o desenvolvimento sustentável. Os programas de acções inovadoras de desenvolvimento regional serão cofinanciados em 80% para as regiões de Objectivo 1 e 50% para as zonas de Objectivo 2. A Comissão favorecerá também o estabelecimento de redes de cooperação e intercâmbio de experiências entre regiões. O texto final das Orientações deverá ser adoptado antes do fim do ano, após consulta aos Estados Membros e ao Parlamento Europeu. Se este calendário for respeitado, os primeiros

programas regionais de acções inovadoras deverão chegar à Comissão antes de 31 de Maio de 2001.

Contacto: http://www.inforegio.cec.eu.int/wbnews/new_fr.htm.

MEDIA II e os festivais audiovisuais

A Comissão lança um anúncio para candidaturas para a organização de festivais audiovisuais europeus. Estes festivais podem abranger filmes de criação (ficção, documentação, animação), curtas e longas metragens ou ainda os programas dedicados às novas tecnologias da imagem (criação avançada no domínio da animação, infografia, multimédia, vídeo). Os festivais devem ser programados por redes audiovisuais, incluindo operadores de pelo menos oito Estados Membros (ou de dois países associados e sete Estados Membros) ou organizadas por operadores de pelo menos quatro Estados Membros (ou de um país associado e de três Estados Membros). Os formulários de participação e o Guia do Candidato podem ser obtidos junto da Unidade EAC/C/3 ou de Representações da Comissão nos Estados Membros. Estão igualmente disponíveis junto dos gabinetes e antenas MEDIA, cujas moradas são apresentadas nas páginas Web Europa dedicadas ao programa MEDIA. A data limite para a entrega de propostas está fixada em 13 de Outubro de 2000. O anúncio para apresentação de propostas apareceu no JO C 248 de 29.8.2000.

Contacto: Jacques Delmoly,
Commission européenne, chef d'unité "Soutien au contenu audiovisuel",
unité EAC/C/3,

B-100 4/20, rue de la Loi 200,
B-1049 Bruxelles.

http://europa.eu.int/comm/dg10/avpolicy/media/desk_fr.html

Vie du Réseau

Encontro nacional em França: os adquiridos do LEADER II e as condições para a sua perenização

A 6 e 7 de Julho último, decorreu no território do GAL Centre-Est Bretagne, o "Encontro nacional LEADER II". Reuniram-se mais de 350 participantes, responsáveis e técnicos dos GAL, autarcas ou funcionários encarregados da gestão dos programas. Este encontro constituiu a ocasião para fazer o balanço da Iniciativa e debater as modalidades de continuação no âmbito do LEADER+.

Jean-Louis Guigou, da Delegação de Ordenamento do Território e Acção Regional (DATAR), procedeu à abertura do encontro. Este começou por apresentar o balanço da Iniciativa, na base de uma primeira análise dos elementos quantitativos recolhidos trimestralmente junto das Prefeituras de Região assim como dos resultados de um inquérito conduzido junto dos GAL e das administrações regionais. De seguida, a assembleia dividiu-se em oito ateliers que se ocuparam dos temas "parcerias", "acções" e "redes e cooperação". No final dos ateliers, todos os participantes se encontraram no Espaço "Promo-GAL", onde cada grupo local foi convidado a submeter os seus produtos a prova.

No dia seguinte, em sessões plenárias, sucederam-se intervenções sobre as possibilidades abertas aos territórios franceses que pretendem desenvolver uma acção de tipo LEADER (contratos de plano Estado-Região, "Pays", Objectivo 2, etc.). A restituição dos ateliers decorreu sob a forma de três mesas redondas, agrupando uma série de "testemunhas" – gente do terreno ou especialistas – como, por exemplo, membros das Unidades Nacionais portuguesa, espanhola e italiana. Após a introdução por um "relator principal", que fez a síntese dos temas tratados nos ateliers, cada mesa-redonda respondeu a uma lista de questões provenientes desses ateliers. O encontro encerrou com a intervenção de

representantes da DATAR que traçaram as grandes linhas do programa francês LEADER+, enviado alguns dias mais tarde à Comissão Europeia.

O desenvolvimento sustentável no centro da conferência anual da rede dos GAL britânicos

De 11 a 13 de Setembro, decorreu na Escola Real de Agricultura de Cirencester (Inglaterra, Reino Unido), a conferência anual da rede britânica dos grupos LEADER. A primeira parte da Conferência tratou dos diferentes aspectos do desenvolvimento sustentável (económico, ambiental e social) para se concentrar, de seguida, na diversificação das actividades em zonas rurais e no papel particular do turismo. Na tribuna, as intervenções e as apresentações de estudos de caso sucederam-se. Os resultados de um recente inquérito realizado junto dos GAL ingleses permitiram avaliar com maior precisão o impacto dos projectos LEADER II em matéria de desenvolvimento sustentável.

Este inquérito, realizado pelo GAL "Theme Valley & Herefordshire Hills", visou estabelecer um modelo para a avaliação ambiental dos projectos LEADER II. Uma lista de indicadores classificados em três grupos – indicadores económicos, ambientais e ligados à utilização dos solos – foi divulgada junto dos 21 GAL ingleses. Cerca de 274 projectos já realizados passaram por esta grelha. A análise das respostas demonstra que, se a maioria dos projectos satisfaz critérios gerais de durabilidade, poucos deles tratam de temas directamente ligados à protecção do ambiente, como por exemplo a eficácia energética ou a reciclagem. Daqui resulta que, se em Inglaterra o LEADER contribuiu com melhorias notáveis para o ambiente, não abordou verdadeiramente as questões relativas à sustentabilidade económica ou à utilização dos solos – primeiras etapas do desenvolvimento sustentável em zonas rurais. Grenville Sheringham, o autor desta inves-

tigação, recomenda que no futuro qualquer programa de desenvolvimento rural Comunitário incorpore um mecanismo de avaliação da sustentabilidade ambiental baseada num sistema de inquérito por projecto.

Contacto: Grenville Sheringham, LEADER II Office, 17 ST Owen's Street. UK-Hereford HR1 2JB.

"RURALE", uma rede LEADER transatlântica

A 3 de Agosto último, o Pavilhão da União Europeia, no âmbito da Expo 2000 em Hanover (Baixa Saxónia, Alemanha), acolheu a primeira reunião da rede "RURALE" (Rural Development Network for Regions of Latin America and Europe). Cerca de 35 participantes – provenientes da Argentina, Paraguai, México, Panamá, Costa Rica, Chile – e da União Europeia (Alemanha, Irlanda, Espanha, Itália, Suécia e Portugal) reuniram-se com o intuito de examinar as necessidades e os potenciais benefícios ligados à criação de uma tal rede. Para além das suas diferenças, as zonas rurais da América Latina e da Europa partilham a mesma necessidade de uma "nova ruralidade" baseada, já não na produção agrícola enquanto sector primário, mas na criação de um desenvolvimento sustentável e participativo. O estabelecimento desta rede transatlântica, ainda em estado embrionário, constitui uma tarefa ambiciosa cujas modalidades práticas têm ainda que ser definidas. O lançamento oficial da rede deverá ocorrer durante os próximos meses. Até lá, "Rurale" deverá dotar-se de um secretariado permanente estabelecido na Andaluzia e criar o seu site Web.

Contacto: Junta de Andaluzia,

D. Paulino Plata, Canovas,

Consejero de Agricultura y Pesca. E-41013 Sevilla.

Tel: 00 34 95 503 2270. Fax: 00 34 95 503 2021

ou ainda Sra Teresa Garcia Azcarate, Empresa Publica para el Desarrollo Agrario y Pesquero de Andaluzia, 39 Bergatin, E-41013 Sevilla.

Tel: 00 34 95 493 8100.

Fax 00 34 95 493 8110.

Anúncios

Promoção do Mediterrâneo na Internet

O Carrefour da Sicília Ocidental lançará a 30 de Janeiro de 2001 o projecto "Eumednet", que propõe às autarquias locais, universidades, associações turísticas, assim como às administrações públicas envolvidas no desenvolvimento sustentável, uma vasta gama de serviços organizados em rede. Favorecendo intercâmbios entre os parceiros, "Eumednet" visa também criar uma montra turística susceptível de promover o conjunto da bacia mediterrânica. Para isso, o Carrefour procura parceiros em Espanha, França, Grécia e Itália.

Contacto: *Gisella Liuzzo, Carrefour Sicilia Occidentale, Piazza Marina 19, I-90133 Palermo.*
Tel: 00 39 091 33 50 81.
Fax: 00 39 091 58 24 55. E-mail: carrefour@jumpy.it

Carburantes alternativos nas zonas rurais

COGEN Europe (The European Association for the Promotion of Cogeneration) trabalha actualmente no projecto PROSMACO, cofinanciado no âmbito do programa SAVE II. Este projecto envolve a promoção da utilização de carburantes alternativos, como o GLP e o biogás, nas zonas rurais graças a uma subvenção financeira. COGEN acredita que a adopção destas técnicas em zonas isoladas deveria contribuir para o desenvolvimento rural e reforçar o poder das comunidades locais. Os coordenadores do projecto gostariam de estabelecer contactos com parceiros activos em sectores do agro-alimentar, da agricultura e do turismo (estações de ski, pequenos hotéis, etc.)

Contacto: *Erwan Cotard, COGEN Europe, 98 rue Cullédelle. B-1200 Bruxelles.*
Tel: 00 32 2 772 82 90.
Fax: 00 32 2 772 50 44.
E-mail: erwan.cotard@cogen.org

As ilhas Shetland e as novas tecnologias

O Grupo de Acção Local LEADER II Shetland (Escócia, Reino Unido) procura parceiros de outros Estados Membros envolvidos em projectos relativos às novas tecnologias. As ilhas Shetland, cujas principais actividades económicas são a exploração petrolífera, a pesca e a confecção de roupas em lã, caracterizam-se pela sua fraca densidade populacional e pela sua situação periférica. Entre os projectos a examinar, o GAL escocês propõe a criação de "micro-cine-mas", a extensão e melhoria das possibilidades de video-conferência, a utilização de novas tecnologias em projectos de energia renovável (eólicas) ou ainda a introdução de consultas médicas por ligação vídeo (telemedicina).

Contacto: *J. Thomas.*
Tel: 00 44 1595 746815.
Fax: 00 44 1595 693208.E-mail: j.thomas@hient.co.uk ou N. MacDonald, Business Information Source, 20 Bridge St. 1V1 1QR Inverness, Scotland. Tel: 00 44 1463 715400.
Fax: 00 44 1463 715600.
E-mail: norma@bis.uk.com.

Rota dos sabores

O Comité regional de expansão e promoção agrícola da Córsega (França) deseja entrar em contacto com todos os parceiros europeus interessados em fazer parte de um projecto de Rota dos Sabores sobre os temas "identidade, cultura e saber-fazer". Este projecto será concebido segundo uma abordagem territorial e valorizará a agricultura, o turismo e o ambiente.

Contacto: *Paul-Jo Caitucoli, CREPAC, Maison de l'Agriculture, 19 avenue Noël Franchini, BP 913. F-20700 Ajaccio. Tel: 00 33 4 95 23 51 81.*
Fax: 00 33 4 95 29 26.09 ou Carrefour rural européen région Corse. Tel: 00 33 4 20 99 99.
Fax: 00 33 4 95 20 98 44. E-mail: crecr@sitec.fr.

Utilizar de outra forma plantas e legumes selvagens

A Associação para o desenvolvimento integrado da Sierra de Montánsanchez y Tamuja (ADISMONTA), na Extremadura (Espanha), procura parceiros, espanhóis ou europeus, dispostos a investir no desenvolvimento de um projecto relativo à produção, transformação e comercialização de plantas e legumes selvagens (espargos, chicória, ...) específicos dos países mediterrânicos e com uma etiqueta ecológica. Este projecto, que ainda está em fase piloto, é desenvolvido desde há alguns anos pelo Centro de Estudos e Projectos do Município de Plasenzuela e beneficia de um financiamento do FEOGA-Orientação. O projecto de cooperação deverá concentrar-se na difusão dos resultados da fase piloto (já existe um site Web), assim como na criação de acções de apoio e assistência técnica para iniciativas semelhantes,

Contacto: *Manuel Bautista Mora, Asociación para el Desarrollo Integral de Sierra de Montánsanchez y Tamuja (ADISMONTA), 5 Plaza Mayor. E-10128 Torremocha (Cáceres).*
Tel: 00 34 927 127318 .
Fax: 00 34 927 127327.
E-mail: adismonta@interbook.net
Web: http:www.plasenzuela.com

A c o n t e c i m e n t o s

A caminho de Santiago

O Grupo LEADER Saalfeld-Rudolstadt (Turingia, Alemanha) procura parceiros situados ao longo do itinerário internacional de peregrinação de Santiago de Compostela (Noruega-Áustria-França-Espanha-Polónia-República Checa) que possuam conhecimento e experiência no que diz respeito à história e ao ordenamento desde itinerário. O GAL gostaria de tornar o caminho de Santiago de novo acessível no seu território, assim como criar um espaço de encontro ou um centro cultural internacional dedicado aos peregrinos. Os promotores do projecto gostariam de trocar experiências com o máximo número de parceiros de países diferentes.

Contacto: Ms Kunt, Sankt-Jakobus-Pilgerweg eV, 33 Friedrich-Ebert-Strasse.

D-07336 Könitz. Tel: 00 49 367 32 22298.

Fax: 00 49 367 32 30837.

Precaridade , pobreza e exclusão social em meio rural

No âmbito da Presidência francesa da União Europeia, a Mutualidade Social Agrícola de França organiza, a 19 e 20 de Outubro, no Polydôme de Clermont-Ferrand (Auvergne), a conferência europeia sobre a exclusão social em meio rural. São esperados mais de 400 participantes - representantes oficiais, parceiros sociais, responsáveis e voluntários de associações. Esta manifestação constituirá uma ocasião para apresentar os dispositivos de luta contra a pobreza e exclusão social no conjunto da União. Permitirá também apreender de maneira mais concreta as causas, efeitos e impacto deste fenómeno sobre os territórios rurais. Por isso, as trocas de saber-fazer e de experiências constituirão o centro deste acontecimento e a realização de uma recolha de boas práticas acompanhará a organização do evento. Desde o mês de Maio, o site www.pace-rural.org recenseia os projectos realizados nos 15 Estados Membros, em matéria de detecção, prevenção e luta contra a exclusão e a precaridade em meio rural. Os organismos públicos ou sociais, as associações, podem utilizar este site bilingue (FR/EN) interactivo (uma página permite o acesso directo aos dados) para dar a conhecer as suas acções ou programas. Parceiros de França, Áustria, Irlanda, Portugal e Finlândia estão associados a este duplo projecto de criação de uma rede de intercâmbio de experiências e de organização do acontecimento. Esta conferência inscreve-se em acções preparatórias de medidas e programas, destinados a incentivar a cooperação entre os Estados Membros da União, a fim de combater a exclusão social. Beneficia do apoio da Comissão Europeia e dos ministérios franceses da agricultura e do emprego e da solidariedade.

Contacto: Annie Adjemian, Mutualité Sociale Agricole, Caisse Centrale, Les Mercuriales, 40 rue Jean Jaurès, F-93547 Bagnolet Cedex. Tel: 00 33 1 41 63 77 77. Fax: 00 33 1 41 63 72 66. Web:<http://www.pace-rural.org>

"LEADER e os Pactos Territoriais – instrumentos de desenvolvimento local: do plano de desenvolvimento socio-económico ao desenvolvimento das empresas"

O grupo LEADER Terre del Sosio, estabelecido no coração da Sicília em Corleone, organiza, em parceria com o Pacto Territorial "Alto Belice Corleonese", um seminário dedicado aos instrumentos de desenvolvimento local, de 5 a 7 de Outubro de 2000. A execução de estratégias de desenvolvimento e de criação de empresa e a utilização de programas como o LEADER e os Pactos Territoriais, serão examinadas à luz de diferentes estudos de caso e discutidas no quadro de oficinas. Assim, serão apresentadas ao público experiências irlandesas e espanholas. As línguas de trabalho são o italiano e o inglês e uma terceira língua será escolhida entre o espanhol ou francês. Será também proposta aos participantes uma visita ao Parque Arqueológico de Selinunde.

Contacto: Maria Antonietta Rumore, GAL Terre del Sosio, 31 Via Uf.I-90032 Bisacquino (Palermo). Tel: 00 39 091 8352351. Fax: 00 39 091 8300269. E-mail: terredelsosio@libero.it. Web :www.terredelsosio.it

O Prémio Globe 2001 para a Energia

O concurso internacional "Energy Globe Award", que distingue as melhores iniciativas realizadas nos domínios da eficácia energética e das energias renováveis, vai decorrer em Linz, Áustria, a 28 de Fevereiro de 2001. Este prémio recompensa as realizações privadas e públicas, dirigindo-se quer às empresas, aos particulares, quer às administrações e outros organismos públicos, de onde quer que provenham. Assim, no ano passado, participaram neste concurso 72 países diferentes. Prevêem-se 5 categorias: alojamento, empresas, transporte, municípios e organismos públicos. Será atribuído um prémio de 10 000 euros às melhores realizações em cada uma destas categorias. Os projectos premiados serão apresentados na Jornada Mundial da Energia Sustentável, bem como na "Energiesparmesse" (uma das mais importantes exposições consagradas a este tema na Europa) e serão também objecto de uma campanha de promoção internacional. Os organizadores fixaram em 20 de Outubro de 2000 a data limite para a submissão dos projectos. Estas candidaturas podem ser enviadas em inglês ou alemão.

Contacto: O.Ö. Energiesparverband, Landstraße
45.A-4020 Linz.

Tel: 00 43 732 6584 4386.

Fax: 00 43 732 65 84 4383.

E-mail: energy.globe@esv.or.at.

Web: <http://www.esv.or.at/energyglobe>

"A colaboração: um contexto que apoia as iniciativas locais para o emprego"

A comunicação "Agir ao nível local para o emprego" prevê diferentes modalidades de colaboração entre os actores públicos e privados ao serviço da criação e da manutenção de emprego ao nível local. Esta comunicação da Comissão Europeia anuncia um ciclo de conferências dedicadas a estas problemáticas. A delegação irlandesa junto do Comité das Regiões, em conjunto com as Autoridades regionais de Dublin, a Comissão Europeia e o Comité das Regiões, organiza uma destas conferências, em Dublin, a 18 e 19 de Outubro de 2000, com a presença de numerosas personalidades políticas, entre as quais os Comissários Sr^a Diamanto-poulou, responsável pelo emprego, e Sr. Barnier, responsável pela política regional. Esta conferência dirige-se aos políticos e funcionários dos níveis nacionais, regionais e locais, mas também a todos os que estão envolvidos em projectos de criação de emprego a nível local. Línguas: FR/EN.

Contacto: Dublin Regional Authority,

11 Parnell square. IRL-Dublin 1.

Tel: 00 353 1 8745018.

Fax: 00 353 1 8788080.

E-mail: debran@dra.ie. Web: <http://www.dra.ie>

Visita de estudo na Hungria

A AJERD, uma associação húngara de jovens especialistas em desenvolvimento regional, organiza um programa de estudo, de 19 a 24 de Setembro de 2000, no Vale de Tisza, Hungria. No rescaldo da recente catástrofe ecológica que atingiu esta região, o programa concentra-se na poluição provocada por cianeto no rio Tisza e nas suas repercussões negativas para os sectores da pesca e do turismo rural. Os coordenadores do projecto pretendem retirar lições desta catástrofe, a fim de evitar que se possa repetir. Autarcas, agentes de desenvolvimento e técnicos húngaros esperam que este acontecimento seja uma oportunidade para uma troca de ideias e de experiências entre especialistas do desenvolvimento regional, com vista a estabelecer novas relações de trabalho entre especialistas e agentes de terreno da Europa Ocidental e Oriental. Este programa dirige-se a todos os que estão envolvidos em processos de desenvolvimento local e rural. Mais particularmente, faz-se um apelo aos grupos LEADER para se iniciarem projectos comuns. A língua de trabalho será o inglês. Os organizadores esperam sessenta participantes que deverão responsabilizar-se pelos custos de deslocação e pagar uma inscrição de 60 euros.

Contacto: Hungarian Association of Junior Experts in Regional Development (AJERD),
Labanc u. 41. H-1021 Budapest.

Tel: 00 36 30 269 14 25.

Fax: 00 36 1 456 50 99.

E-mail: kakaduk@freemail.hu ou terra95@elender.hu

Leituras

O objectivo desta rubrica é assinalar as publicações que podem ter interesse para o desenvolvimento rural, numa perspectiva europeia. O leitor interessado por esta ou aquela obra pode obtê-la utilizando as referências e moradas correspondentes.

"Le rôle des femmes dans le développement rural. A ssurer l'av enir du monde rur al"

Publicado em FR/EN/DE/ES/IT pela Direcção Geral Agricultura, Gabinete das publicações oficiais das Comunidades europeias.

L-2985 Luxemburgo.

ISBN92-828-9481-9. Disponível em http://europa.eu.int/comm/dg06/publi/index_fr.htm

Contacto: DG AGRI. Unité AIII1., 200 rue de la Loi, B-1049 Bruxelles. Tel: 00 32 2 295 32 43/295 66 78. Fax: 00 32 2 295 75 40. Como afirma o Comissário Franz Fischler, "Garantir a igualdade de oportunidades entre as mulheres e os homens constitui uma prioridade importante para a União Europeia, mas também, muito simplesmente, uma condição sine qua non da viabilidade e sustentabilidade do desenvolvimento rural". Para que os homens e mulheres possam tomar parte e beneficiar em pé de igualdade dos programas e dos projectos de desenvolvimento rural, a igualdade de oportunidades deve sistematicamente integrar-se na sua concepção e na sua execução. Esta brochura põe em relevo um certo número de factores determinantes que dizem respeito às mulheres em meio rural e afectam a sua participação no desenvolvimento rural. Oferece uma panorâmica das novas orientações e propõe numerosos exemplos de boas práticas recolhidas junto dos grupos LEADER.

"Trente ans d'agriculture européenne – les terres ar ables, agrandissement des exploitations et adaptation des assolements"

Publicado por Eurostat, *Statistiques en bref, Agriculture et Pêche*, n° 12/2000.

Contacto: Eurostat, L-2920 Luxemburgo.

Tel: 00 352 4301 3344

ou 33496. Fax: 00 352 4301 35349.

E-mail: pressoffice@eurostat.cec.be

Web: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Em 1997, as terras aráveis cobriam na União Europeia mais de metade da superfície agrícola utilizada. Se as superfícies em terras aráveis permaneceram relativamente estáveis nestes últimos anos, a sua repartição foi marcada por importantes mudanças. O desenvolvimento das culturas industriais (plantas têxteis ou oleaginosas), a diminuição das superfícies dedicadas às culturas tradicionais e a extensão das superfícies em pousio modificaram a paisagem agrícola. Com efeito, as culturas industriais foram multiplicadas por cinco nestes últimos vinte anos (fenómeno mais evidente no Reino Unido e Itália); as culturas cerealíferas, que continuam a representar mais de metade da superfície das terras aráveis da União, registaram um nítido recuo (-24% na Bélgica, -30% em Portugal), enquanto as terras em pousio vão aumentando (multiplicaram-se por 30 na Alemanha, de 1975 a 1997). Através de indemnizações, medidas regulamentares e a fixação de quotas, a Política Agrícola Comum acompanhou estas múltiplas transformações.

"La transnationalité, une démarche qui marche!"

Publicado em EN/ES/DE/FR/IT pela Direcção Geral Emprego e Assuntos Sociais, Gabinete das publicações oficiais das Comunidades Europeias, *Iniciativas Adapt e Emprego – Série Innovations n°9*, L-2985 Luxemburgo. ISBN 92-828-5325-X. Contacto: DG Emploi et Affaires sociales, Unité Information, rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles. Fax: 00 32 2 296 23 93.

E-mail: empl-info@cec.eu.int

EUROPS, o Gabinete Europeu de Apoio aos programas ADAPT e EMPREGO, publica este guia sobre a cooperação transnacional, que passa em revista os diferentes tipos de actividades transnacionais: da troca de informação e de conhecimentos especializados ao desenvolvimento conjunto de produtos transnacionais. A publicação analisa o seu impacto sobre as diversas categorias de actores envolvidos, mas também sobre as políticas e regulamentações, tanto em vigor como futuras. Por fim, apresenta uma lista de factores indispensáveis ao sucesso de uma tal iniciativa. Uma dezena de estudos de caso é apresentada em menor, com as coordenadas de cada um dos portadores de projecto e seus parceiros. São enumerados em anexo sessenta projectos considerados como boas práticas.

**"Towards the Learning Region.
Education and Regional
Innovation in the European Union
and the United States."**

*Publicado em inglês pelo Centre Européen pour
le Développement de la Formation
Professionnelle (CEDEFOP).*

ISBN 92-828-8597-6.

Contacto: CEDEFOP, PO Box 22427.

GR-55102 Thessaloniki.

Tel: 00 30 31 490 111.

Fax: 00 30 31 490 020.

E-mail: info@cedefop.eu.int

Web: http://www.cedefop.eu.int.

Esta obra, dedicada à inovação, examina as diversas estratégias desenvolvidas, tanto pelos Estados Unidos como no seio da União Europeia, para fazer face aos desafios colocados pela globalização. Concentra-se em abordagens definidas ao nível regional, dentro das quais os estabelecimentos de ensino público e as agências de desenvolvimento desempenham um papel de primeiro plano: mediadores entre os sectores privado e público, mas também incubadores de novas ideias. A descrição de numerosos estudos de caso facilita a análise das estratégias de inovação, baseadas no ensino e na aprendizagem.

**"Le secteur de la viande bovine"
e "Lait et produits laitiers"**

*Publicado em FR/EN/DE/ES/IT pela Direcção
Geral Agricultura, Gabinete das Publicações
Oficiais das Comunidades Europeias. L-2985
Luxemburgo. OPOCE:KF-29-00-852-FR-C (carne
bovina) e OPOCE:KF-29-00-828-FR-C (sector lei-
teiro). Disponível em
[http://europa.eu.int/comm/dg06/publi/index-
fr.htm](http://europa.eu.int/comm/dg06/publi/index-fr.htm)*

Contacto: DG AGRI. Unité AIII, 200 rue de la
Loi, B-1049 Bruxelles.

Tel: 00 32 2 295 32 43/295 66 78.

Fax: 00 32 2 295 75 40.

A Direcção Agricultura publica duas novas fichas de informação na sua série dedicada à reforma da PAC e às organizações comuns de mercado.

**"Relatório de síntese da situação
agrícola em 1999"**

*Publicado em inglês pela Direcção Geral
Agricultura, Gabinete das Publicações
Oficiais das Comunidades Europeias. L-2985
Luxemburgo. OPOCE:KF-29-00-262-EN-C.*

*Disponível em [http://europa.eu.int/comm/
dg06/publi/indexfr.htm](http://europa.eu.int/comm/dg06/publi/indexfr.htm)*

Contacto: DG AGRI. Unité AIII, .

200 rue de la Loi, B-1049 Bruxelles.

Tel: 00 32 2 295 32 43/295 66 78.

Fax: 00 32 2 295 75 40

Esta publicação explica as linhas mestras da Política Agrícola Comum em 1999. Acompanha o relatório 1999 sobre a situação da agricultura na União Europeia, verdadeiro balanço anual que permite comparar as políticas adoptadas e as orientações prováveis para os principais tipos de produtos. A situação económica, as tendências dos principais mercados, as dificuldades que afectam o desenvolvimento rural, o financiamento da política agrícola comum e as relações comerciais com o resto do mundo são pontos igualmente examinados. Um importante anexo estatístico completa o relatório.

INFO-LEADER destina-se a ser difundido junto dos vossos colaboradores e parceiros locais. Não hesitem em reproduzi-lo!

Info-LEADER é um boletim de informação mensal destinado a todos os grupos e participantes no Programa LEADER II da Comissão Europeia. O LEADER II é uma Iniciativa Comunitária coordenada pela Direcção Geral de Agricultura (DGVI), Unidade VI-F.1.1.

Info-LEADER é publicado em sete línguas. É enviado aos leitores por correio.

O conteúdo do **Info-LEADER** não reflecte necessariamente as opiniões das instituições da União Europeia.

Editor Responsável: William Van Dingenen
Jornalismo: Jean-Luc Janot

Info-LEADER é um instrumento ao Serviço da Rede Europeia do Desenvolvimento Rural LEADER II. As contribuições (informações sobre as reuniões e as actividades, pedidos de cooperação e de intercâmbios, etc.) dos grupos e participantes locais do Programa são acolhidas de braços abertos.

Todas as informações devem ser enviadas a:

Info-LEADER
Observatório Europeu LEADER
A.E.I.D.L.
Chaussée de St. Pierre, 260
B-1040 Bruxelles,
Tel: 00 32 2 736 49 60,
Fax: 00 32 2 736 04 34
E-Mail: leader@aeidl.be
Web: <http://www-rural-europe.aeidl.be>